



**MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS
INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
DIRETORIA EXECUTIVA
ASSESSORIA DE ASSUNTOS ECONÔMICOS**

Boletim Mensal de Propriedade Industrial

Estatísticas Preliminares

Rio de Janeiro
Dezembro 2016

Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI

Presidente

Luiz Otávio Pimentel

Diretor Executivo

Mauro Sodré Maia

Unidade Responsável

Assessoria de Assuntos Econômicos – AECON

Marina Filgueiras Jorge

Portal do INPI: <http://www.inpi.gov.br/sobre/estatisticas>

E-mail: aecon@inpi.gov.br

Autores

Marina Filgueiras Jorge

Felipe Veiga Lopes

Vívian Íris Barcelos

Fernando Linhares de Assis

Gustavo Travassos

Vicente Freitas

Sergio Paulino de Carvalho

Assessoria de Assuntos Econômicos do INPI

Rua São Bento 1, Centro, Rio de Janeiro, CEP 20090-010, telefone: (21) 3037-4000

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Economista Claudio Treiguer – INPI

B688 Boletim mensal de propriedade industrial: estatísticas preliminares. / Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Presidência. Assessoria de Assuntos Econômicos (AECON) - - Vol. 1, n.1 (2016) - - Rio de Janeiro: INPI, 2016-

Mensal

Disponível em: <<http://www.inpi.gov.br/estatisticas>>

1. Propriedade industrial – Brasil - Estatísticas. 2. Propriedade industrial – Brasil - Boletim informativo. 3. Propriedade industrial – Brasil - Indicadores. I. Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Brasil).

CDU: 347.77:31(81)

INTRODUÇÃO

O Boletim Mensal de Propriedade Industrial é uma publicação que tem como principal objetivo fornecer uma visão geral sobre os serviços prestados pelo INPI. São apresentados dados preliminares, obtidos a partir dos pedidos de depósito protocolados no Instituto, e algumas decisões – eventos que encerram a tramitação do pedido, sejam eles de caráter técnico ou administrativo –, a partir de despachos publicados na Revista da Propriedade Industrial (RPI).

Lançado em janeiro de 2016, o Boletim é disponibilizado no portal do INPI (<http://www.inpi.gov.br/estatisticas>) a partir do dia 10 de cada mês e tem como objeto analisar o comportamento das estatísticas preliminares do mês anterior. Além das publicações mensais, ainda estão previstas edições extras abordando outras informações relevantes sobre o uso da propriedade industrial no Brasil.

As estatísticas preliminares dos depósitos de propriedade industrial do INPI começaram a ser aferidas a partir de janeiro de 2013 pela Assessoria de Assuntos Econômicos (AECON). No final dessa publicação, constam as considerações metodológicas acerca da obtenção e tratamento dos dados utilizados. A metodologia e as tabelas completas também estão disponíveis na parte relativa às estatísticas no portal do INPI.

Em sua décima segunda edição, o Boletim Mensal de Propriedade Industrial de dezembro de 2016 apresenta os dados relativos a novembro de 2016. Neste mês, os pedidos de depósitos de propriedade industrial totalizaram 2.702 patentes, 13.854 marcas, 601 desenhos industriais, 186 programas de computador, 82 contratos de tecnologia, 2 indicações geográficas e 1 topografia de circuitos integrados. Em relação ao mês anterior, apresentaram aumento: patentes (3,8%), desenhos industriais (14,5%), programas de computador (6,9%) e contratos de tecnologia (2,5%); enquanto marcas apresentou queda (-1,5%). Os pedidos solicitados de forma eletrônica nesse mês corresponderam a 90% em patentes, 90% em contratos de tecnologia, 96% em desenhos industriais e 99% em marcas.

No que tange às decisões, em novembro de 2016 foram concedidas 475 patentes, 12.182 marcas, 395 desenhos industriais e registrados 40 programas de computador. Foram averbados 118 contratos de tecnologia.

DESTAQUES | NOVEMBRO 2016
Tabela I - Pedidos de Propriedade Industrial

Período	PATENTES	MARCAS	DESENHOS INDUSTRIAIS	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	CONTRATOS	INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS	TOPOGRAFIAS DE CIRCUITOS INTEGRADOS
Anual							
2013	34.050	163.422	6.847	1.508	1.725	6	4
2014	33.182	157.016	6.590	1.609	1.710	12	1
2015	33.043	158.709	6.039	1.616	1.400	12	3
Acumulado no ano	28.206	152.854	5.565	1.613	903	5	9
Janeiro/2016	2.203	10.746	326	115	75	0	0
Fevereiro/2016	2.372	11.626	498	91	81	0	0
Março/2016	2.680	15.466	506	137	83	0	0
Abril/2016	2.567	12.498	483	133	92	0	0
Mai/2016	2.633	14.081	460	155	71	1	0
Junho	3.027	15.564	553	160	98	0	6
Julho	2.304	14.923	452	151	80	0	0
Agosto	2.430	15.511	542	197	91	1	1
Setembro	2.685	14.522	619	114	70	1	0
Outubro	2.603	14.063	525	174	80	0	1
Novembro	2.702	13.854	601	186	82	2	1
Comparação mês a mês							
Novembro/2015	2.459	13.620	464	217	93	2	0
Outubro/2016	2.603	14.063	525	174	80	0	1
Var. % Nov/2016 / Nov/2015	9,9	1,7	29,5	-14,3	-11,8	0,0	
Var. % Nov/2016 / Out/2016	3,8	-1,5	14,5	6,9	2,5		0,0
Acumulado no ano							
Jan-Nov/2016 (A)	28.206	152.854	5.565	1.613	903	5	9
Jan-Nov/2015 (B)	30.086	146.166	5.482	1.452	1.247	11	2
Var. % (A)/(B)	-6,2	4,6	1,5	11,1	-27,6	-54,5	350,0
Acumulado de doze meses							
Dez/2015 - Nov/2016 (C)	31.163	165.397	6.122	1.777	1.056	6	10
Dez/2014 - Nov/2015 (D)	33.242	158.824	6.012	1.625	1.448	12	2
Var. % (C)/(D)	-6,3	4,1	1,8	9,4	-27,1	-50,0	400,0

Em novembro de 2016, os pedidos de **patentes** alcançaram 2.702, uma expansão de 9,9% em relação a novembro/2015 e de 3,8% em relação a outubro/2016. Com este resultado, o acumulado no ano foi para 28.206, 6,2% menor do que os 30.086 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

Os pedidos de registro de **marcas** alcançaram 13.854, em novembro de 2016, o que representa uma expansão de 1,7% em relação a novembro/2015 e uma retração de 1,5% sobre outubro/2016. O acumulado no ano foi para 152.854, 4,6% maior do que os 146.166 pedidos apresentados em igual período do ano anterior. (ver nota metodológica)

Com relação aos pedidos de **desenhos industriais**, foram 601 pedidos depositados em novembro/2016. Uma expansão de 29,5% sobre o mesmo mês do ano anterior e de 14,5% em relação a outubro/2016. O acumulado no ano foi para 5.565, 1,5% maior do que os 5.482 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

Foram solicitados 186 pedidos de registro de **programas de computador** em novembro/2016, uma retração de 14,3% sobre igual período do ano anterior e uma expansão de 6,9% em relação a outubro/2016. O acumulado no ano foi para 1.613, 11,1% maior do que os 1.452 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

No que tange às averbações de **contratos**, foram apresentados 82 pedidos no mês de novembro/2016. Uma retração de 11,8% em relação a novembro/2015 e uma expansão de 2,5% em relação a outubro/2016. Com este resultado, o acumulado no ano foi para 903, 27,6% menor do que os 1.247 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

Em novembro/2016 foram computados 2 pedidos de concessão de **indicação geográfica** e o acumulado no ano totaliza 5 pedidos. Foi computado 1 pedido de registro de **topografia de circuitos integrados**, totalizando 9 pedidos no acumulado do ano.

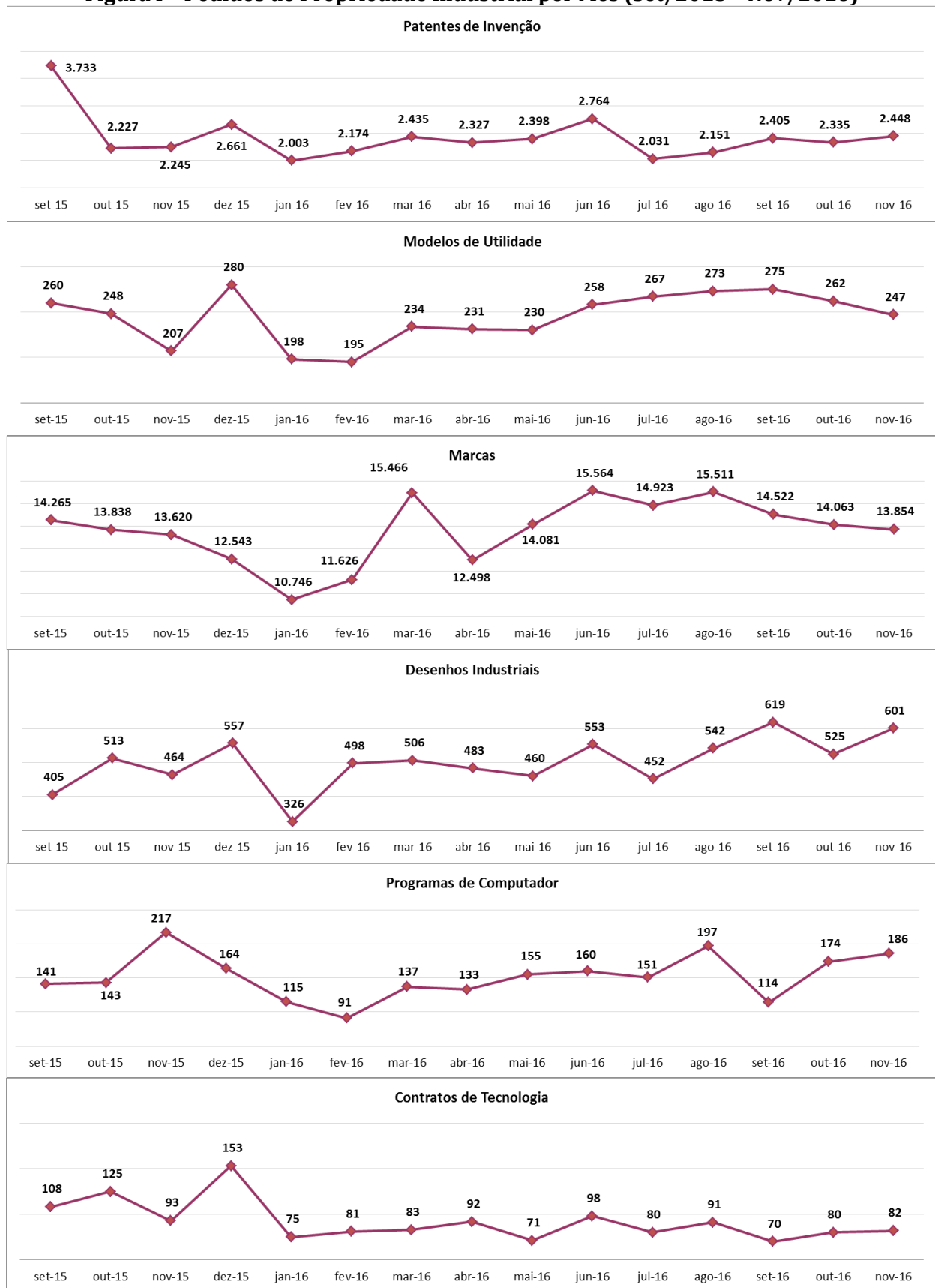
Tabela II – Pedidos de Patentes e Marcas por Tipo

Período	PATENTES			MARCAS			
	Patentes de Invenção	Modelos de Utilidade	Certificado de Adição	Produtos	Serviços	Coletivas	Certificação
Anual							
2013	30.884	3.032	134	70.781	91.341	1.057	243
2014	30.342	2.734	106	66.703	89.098	978	237
2015	30.219	2.718	106	66.237	91.174	946	352
Acumulado no ano	25.471	2.670	65	63.986	87.560	973	335
Janeiro/2016	2.003	198	2	4.626	6.032	69	19
Fevereiro/2016	2.174	195	3	4.961	6.566	65	34
Março/2016	2.435	234	11	6.628	8.722	81	35
Abril/2016	2.327	231	9	5.211	7.190	66	31
Mai/2016	2.398	230	5	6.106	7.861	86	28
Junho	2.764	258	5	6.445	8.991	88	40
Julho	2.031	267	6	6.124	8.650	116	33
Agosto	2.151	273	6	6.145	9.246	87	33
Setembro	2.405	275	5	6.084	8.300	112	26
Outubro	2.335	262	6	5.965	7.966	100	32
Novembro	2.448	247	7	5.691	8.036	103	24
Comparação mês a mês							
Novembro/2015	2.245	207	7	5.602	7.903	75	40
Outubro/2016	2.335	262	6	5.965	7.966	100	32
Var. % Nov/2016 / Nov/2015	9,0	19,3	0,0	1,6	1,7	37,3	-40,0
Var. % Nov/2016 / Out/2016	4,8	-5,7	16,7	-4,6	0,9	3,0	-25,0
Acumulado no ano							
Jan-Nov/2016 (A)	25.471	2.670	65	63.986	87.560	973	335
Jan-Nov/2015 (B)	27.558	2.438	90	60.963	83.998	881	324
Var. % (A)/(B)	-7,6	9,5	-27,8	5,0	4,2	10,4	3,4
Acumulado de doze meses							
Dez/2015 - Nov/2016 (C)	28.132	2.950	81	69.260	94.736	1.038	363
Dez/2014 - Nov/2015 (D)	30.443	2.695	104	66.489	91.043	948	344
Var. % (C)/(D)	-7,6	9,5	-22,1	4,2	4,1	9,5	5,5

Em novembro de 2016, foram solicitados 2.448 pedidos de registro de **patentes de invenção**, observando-se uma expansão de 9,0% em relação a novembro/2015 e de 4,8% em relação a outubro/2016. Por outro lado, os pedidos de registro de **modelos de utilidade** alcançaram 247 pedidos, indicando expansão de 19,3% em relação a novembro/2015 e retração de 5,7% em relação a outubro/2016. Com relação aos **certificados de adição**, foram apresentados 7 pedidos, mesmo valor registrado em novembro/2015, uma expansão de 16,7% em relação a outubro/2016.

Os pedidos de registro de **marcas de produtos** alcançaram 5.691 pedidos, em novembro de 2016, o que representa uma expansão de 1,6% em relação a novembro/2015 e uma retração de 4,6% sobre outubro/2016. No que se refere às **marcas de serviços**, foram apresentados 8.036 pedidos no mês de novembro/2016, indicando uma expansão de 1,7% em relação a novembro/2015 e de 0,9% em relação a outubro/2016. Já em relação às **marcas coletivas**, foram 103 pedidos de registro, observando-se uma expansão de 37,3% em relação a novembro/2015 e de 3,0% em relação a outubro/2016. Foram apresentados 24 pedidos de registro de **marcas de certificação**, uma retração de 40,0% em relação a novembro/2015 e de 25,0% em relação a outubro/2016. (ver nota metodológica).

Figura I – Pedidos de Propriedade Industrial por Mês (Set/2015 – Nov/2016)



PEDIDOS ACUMULADOS EM 12 MESES

Os depósitos acumulados de **patentes**, no período de dezembro/2015-novembro/2016, totalizaram 31.163, uma queda de 6,3% sobre o período dezembro/2014-novembro/2015, quando alcançaram 33.242. A evolução desse indicador apresenta tendência de queda a partir de outubro/2015 (influenciada principalmente pelo comportamento dos depósitos de patentes de invenção), apresentando recuperação a partir de outubro/16. Entre dezembro/2015-novembro/2016 as **patentes de invenção** totalizaram 28.132 depósitos, uma queda de 7,6% sobre o período anterior, quando alcançaram 30.443. Em contraste, os depósitos acumulados em 12 meses de **modelos de utilidade** totalizaram 2.950, apresentando expansão de 9,5% sobre o período anterior, quando alcançaram 2.695 depósitos. Já os depósitos acumulados de **certificados de adição** totalizaram 81 pedidos de registro, frente a 104 depósitos no período anterior, observando-se uma retração de 22,1%.

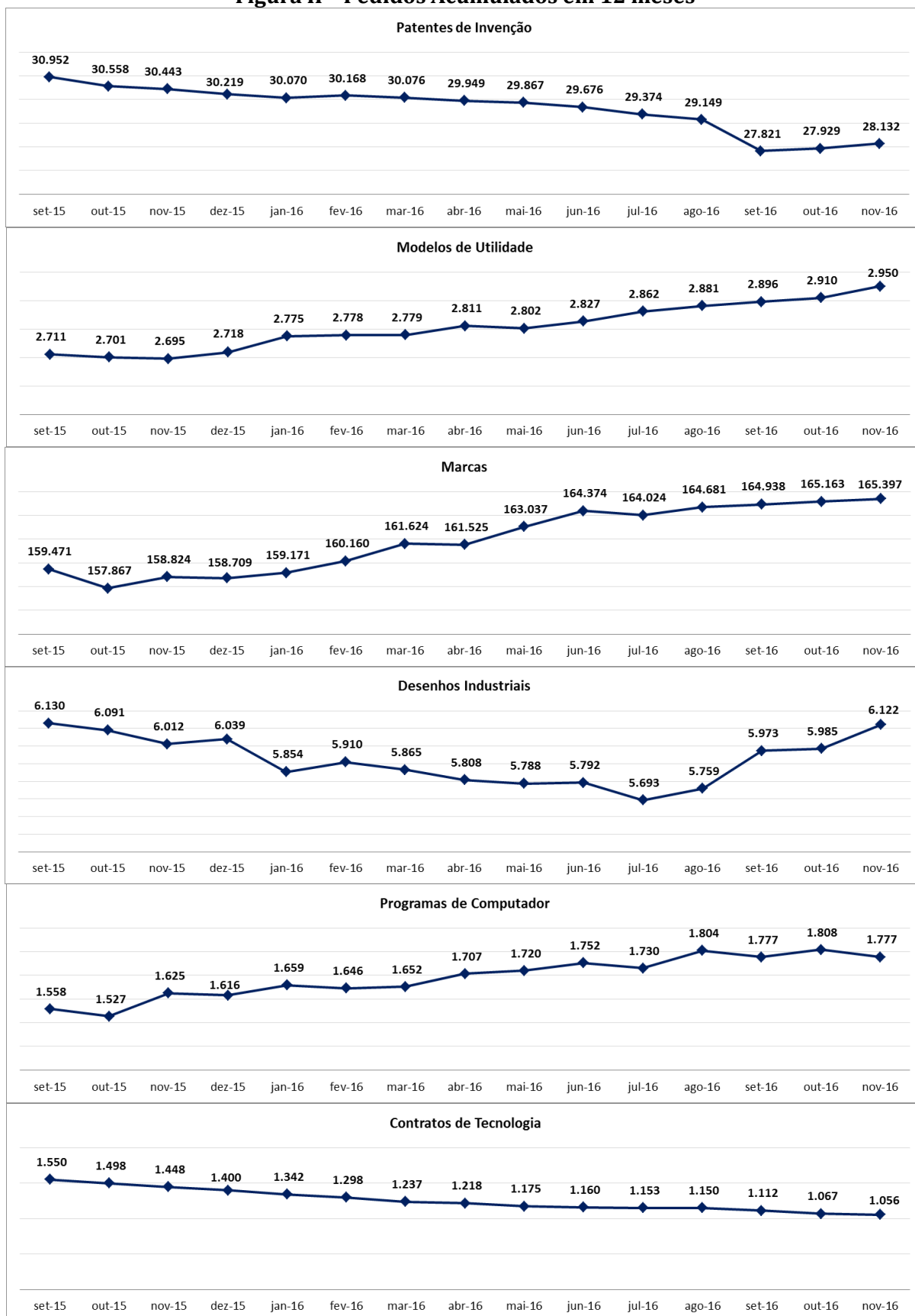
Os depósitos acumulados de **marcas**, no período de dezembro/2015-novembro/2016, totalizaram 165.397 pedidos, um aumento de 4,1% sobre o período anterior (158.824). Embora com algumas oscilações, o indicador apresenta tendência de alta desde novembro de 2015. **Marcas de Produto e marcas de serviço**, que em conjunto correspondem a mais de 99% dos depósitos de marcas, apresentaram comportamento similar. No período de dezembro/2015-novembro/2016, as marcas de produto totalizaram 69.260 e as de serviço 94.736 depósitos, representando expansão, respectivamente, de 4,2% e 4,1% em relação ao período de dezembro/2014-novembro/2015.

Uma tendência de retração até julho, com recuperação a partir de agosto/2016 é observada nos pedidos acumulados em 12 meses de **desenhos industriais**. No período de dezembro/2015-novembro/2016, os pedidos de desenhos industriais totalizaram 6.122, uma expansão de 1,8% sobre o mesmo período do ano anterior, com 6.012. Uma tendência de queda contínua desde abril/2015 é observada nos pedidos de **averbações de contratos**, que totalizaram 1.056, no período de dezembro/2015-novembro/2016, indicando queda de 27,1% sobre o mesmo período do ano anterior (1.448).

Tendência oposta ocorre para os depósitos acumulados em 12 meses de **programas de computador** que, apesar de algumas oscilações, acumularam 1.777 depósitos no período dezembro/2015-novembro/2016, indicando crescimento de 9,4% sobre o período anterior (1.625).

No período acumulado nos últimos 12 meses, **indicações geográficas** alcançaram 6 pedidos. **Topografias de circuitos integrados** alcançaram 10 pedidos no mesmo período.

Figura II - Pedidos Acumulados em 12 meses



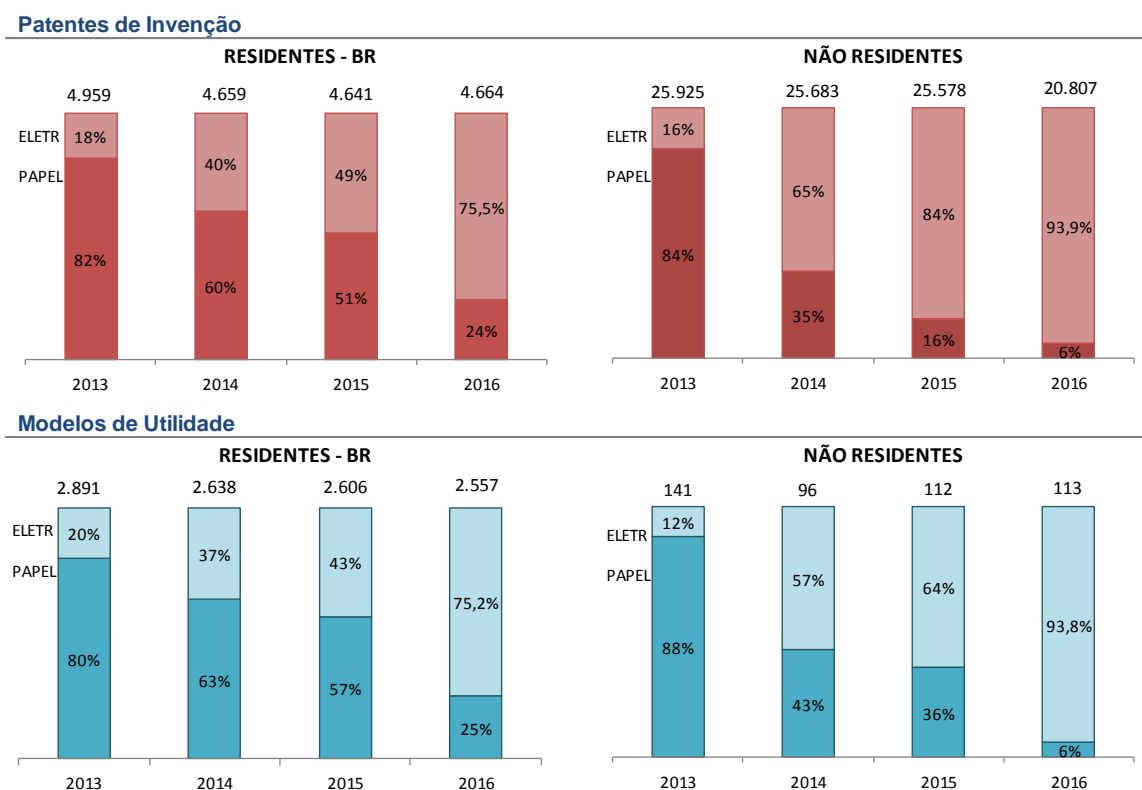
PEDIDOS ACUMULADOS EM JANEIRO-NOVEMBRO/2016

➤ **SISTEMAS ON-LINE PARA DEPÓSITOS**

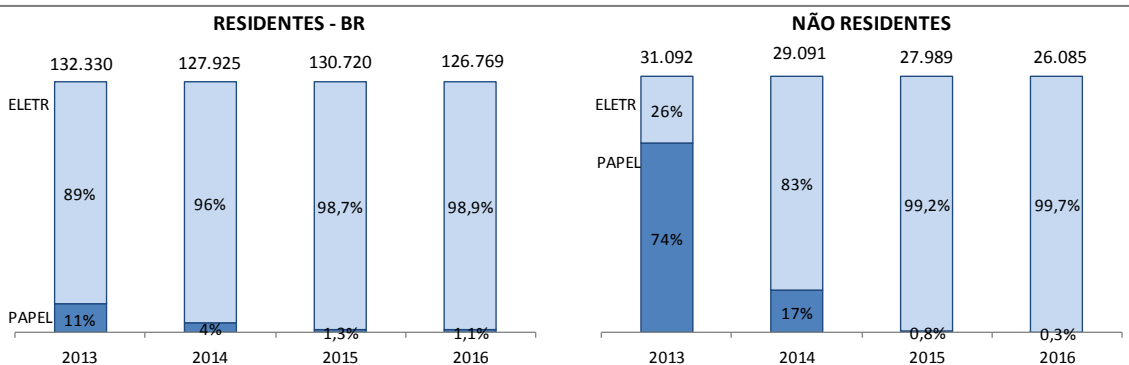
Dos pedidos de **patentes** acumulados no período janeiro-novembro/2016, 89% foram de forma eletrônica, por meio do e-Patentes. O serviço eletrônico foi relativamente mais utilizado entre não residentes, que apresentaram 94% dos depósitos na forma eletrônica, do que entre residentes do Brasil, que apresentaram 75% dos depósitos na forma eletrônica. Na modalidade de **patentes de invenção**, o serviço eletrônico contou com 90% de adesão, com maior utilização entre não residentes (94%) que entre residentes (76%). Já na modalidade de **modelos de utilidade** o serviço eletrônico contou com 76% de adesão, sendo 94% entre não residentes e 75% entre residentes.

Com relação aos pedidos de **marcas**, 99% foram apresentados pelo e-Marcas, com elevada utilização pelos não residentes (99,7%) e residentes (98,9%). O sistema on-line para depósito de **desenho industrial** (e-Desenhos), que passou a ser oferecido em maio de 2015, contou com 92% do total de pedidos, sendo bem utilizado por residentes (91%) e não residentes (93%). Do total de pedidos de averbações de **contratos**, 86% foram apresentados através do e-Contratos. Entre não residentes, esse percentual alcançou 94% e, entre residentes, 85%. Os pedidos de programas de computador, topografias de circuitos integrados e de indicações geográficas ainda não contam com serviços de depósito eletrônico.

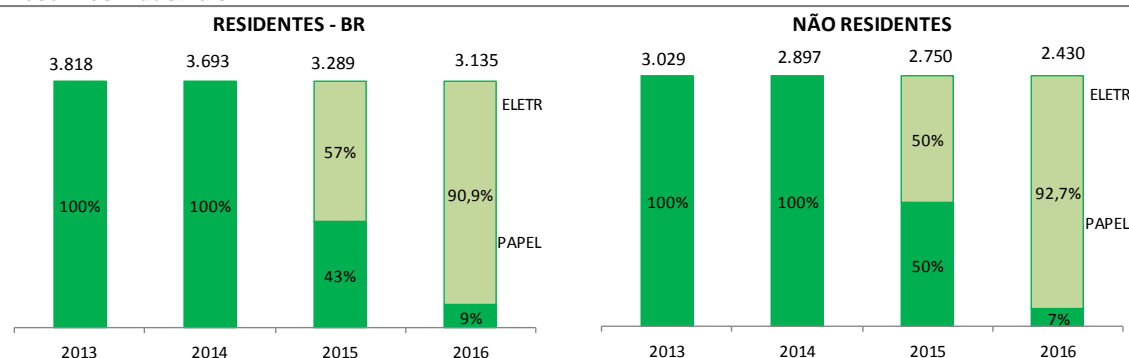
Figura III – Pedidos de Propriedade Industrial por Mídia de Entrada e Origem de Depositante (2013 – Novembro/2016)



Marcas



Desenhos Industriais



EM FOCO | PERFIL E EVOLUÇÃO DOS PEDIDOS POR PAÍS DEPOSITANTE 2016

➤ **PATENTES**

Ao analisar os 2.702 pedidos de patentes depositados em novembro de 2016, observa-se que 2.448 foram de patentes de invenção, 247 de modelo de utilidade e 7 certificados de adição. No total, clientes de 47 países solicitaram proteção de patentes. Entre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, estiveram os Estados Unidos (32%), Brasil (20%), Alemanha (8%), Suíça, Japão e França (5% cada), Holanda e China (3% cada), Reino Unido e Suécia (2% cada). Entre os depósitos de modelo de utilidade, depositantes residentes do Brasil foram responsáveis por 96% dos pedidos.

No acumulado janeiro-novembro de 2016, foram depositados 28.206 pedidos de patentes: 25.471 de patentes de invenção, 2.670 de modelo de utilidade e 65 certificados de adição. No total, clientes de 83 países solicitaram proteção de patentes. Entre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, estiveram os Estados Unidos (32%), Brasil (18%), Alemanha (8%), Japão (7%), França e Suíça (5% cada), Holanda, China e Reino Unido (3% cada) e Itália (2%). Entre os depósitos de modelo de utilidade, depositantes residentes do Brasil foram responsáveis por 96% dos pedidos.

Entre janeiro e novembro de 2016, do total de pedidos de patentes de invenção, 71% representaram a entrada na fase nacional de pedidos PCT. Nesse período, dentre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, todos depositaram mais de 83% dos seus pedidos via PCT, à exceção do Brasil, com apenas 2,1% desses pedidos via PCT.

➤ **MARCAS**

Ao analisar novembro de 2016, dos 13.854 pedidos de marcas depositados, 8.036 foram marcas de serviço (58%), 5.691 marcas de produto (41%), 103 marcas coletivas (0,7%) e 24 marcas de

certificação (0,2%). Depositantes de 63 países solicitaram proteção para suas marcas: os do Brasil foram responsáveis por 84% dos pedidos e os dos Estados Unidos, por 5%. Em seguida, vieram os pedidos da Alemanha (2%), França, Suíça, China e Reino Unido (1% cada), Japão (0,6%), Itália (0,5%) e Holanda (0,4%).

No acumulado janeiro-novembro de 2016, foram depositados 152.854 pedidos de marcas: 87.560 foram marcas de serviços (57%), 63.986 marcas de produto (42%), 973 marcas coletivas (0,6%) e 335 marcas de certificação (0,2%). Nesse período, depositantes de 104 países solicitaram proteção para suas marcas: os do Brasil foram responsáveis por 83% dos pedidos e os dos Estados Unidos, por 5%. Em seguida, vieram os pedidos da Alemanha (2%), França, Suíça, Reino Unido, México, China, Japão e Itália (1% cada).

➤ DESENHOS INDUSTRIAIS

Em novembro de 2016, foram depositados 601 pedidos de desenhos industriais realizados por depositantes de 22 países. Entre os principais depositantes, os do Brasil foram responsáveis por 343 ou 57% dos pedidos, seguido por Estados Unidos (13%). Entre os 10 principais ainda aparecem: Alemanha (6%), Japão (5%), Reino Unido e França (3% cada), Suíça e Itália (2% cada), China e República da Coreia do Sul (1% cada).

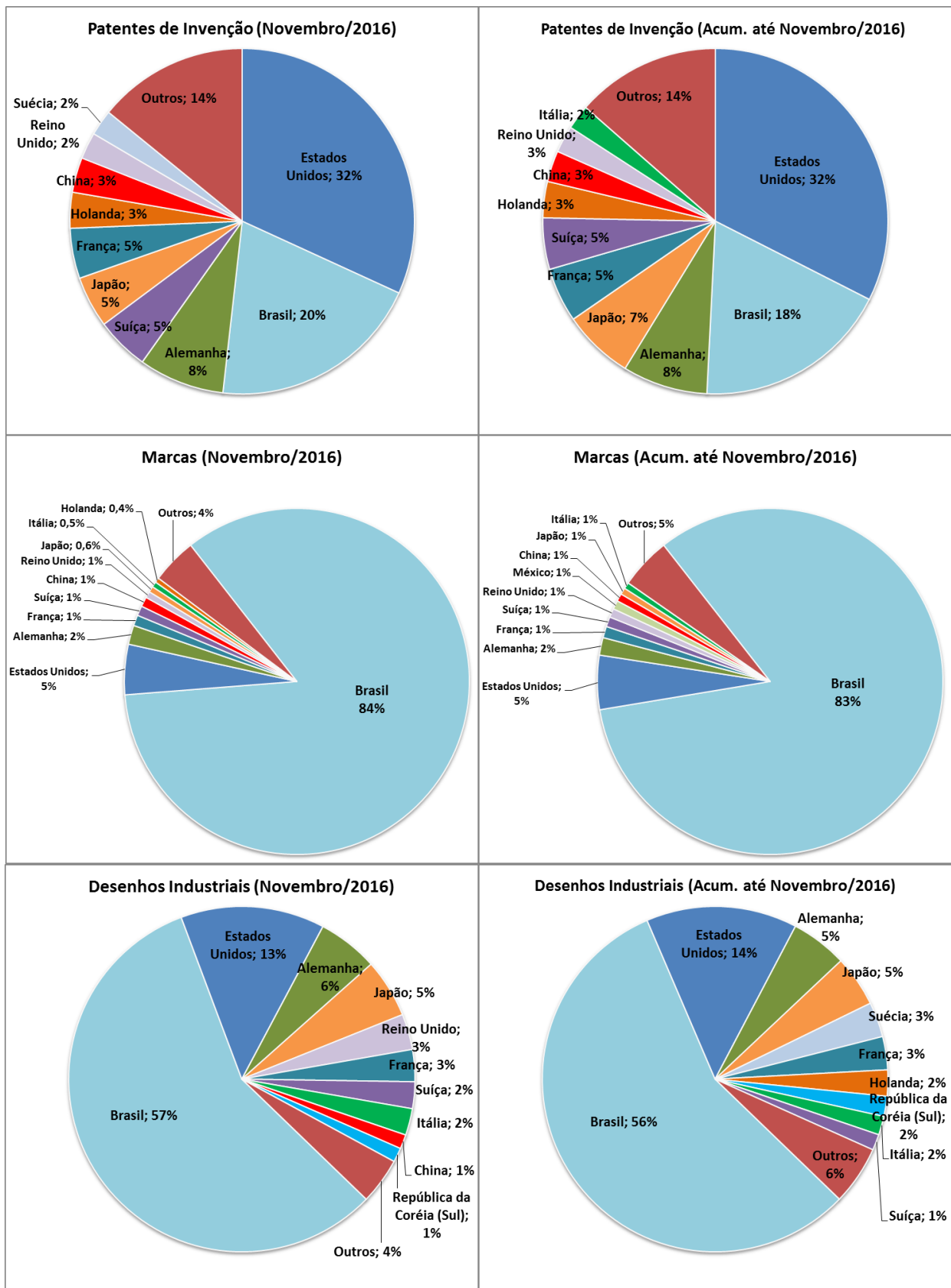
No acumulado janeiro-novembro de 2016, foram depositados 5.565 pedidos de desenhos industriais realizados por depositantes de 50 países. Entre os principais depositantes, os do Brasil foram responsáveis por 3.135 ou 56% dos pedidos, seguido por Estados Unidos (14%) e Alemanha e Japão (5% cada). Entre os 10 principais ainda aparecem: Suécia e França (3% cada), Holanda, República da Coreia do Sul e Itália (2% cada) e Suíça (1%).

➤ CONTRATOS

Em novembro de 2016, foram depositados 82 pedidos de averbação de contratos, dos quais 34 (41%) envolveram alteração do certificado já existente, 15 (18%) serviço de assistência técnica, 13 (16%) uso de marcas, 11 (13%) fornecimento de tecnologia, 5 (6%) exploração de patentes e desenho industrial, 3 (4%) mais de uma categoria e 1 (1%) uso de franquia. Depositantes de 9 países solicitaram averbação de contratos, sendo os pedidos, na sua maioria, protocolados por representantes do Brasil (83%), podendo ser cedente ou cessionário.

No acumulado janeiro-novembro de 2016, foram depositados 903 pedidos de averbação de contratos, dos quais 336 (37%) envolveram a alteração de certificado já existente, 219 (24%) o serviço de assistência técnica, 143 (16%) o uso de marcas, 134 (15%) o fornecimento de tecnologia, 35 (4%) envolveram mais de uma categoria, 25 (3%) o uso de franquia e 11 (1%) a exploração de patentes e desenho industrial. Depositantes de 23 países solicitaram averbação de contratos, sendo os pedidos, na sua maioria, protocolados por representantes do Brasil (86%), podendo ser cedente ou cessionário.

Figura IV – Pedidos de Patente por País de Origem dos Depósitos (Jan-Nov/2016)



EM FOCO | PERFIL E EVOLUÇÃO DOS PEDIDOS DE RESIDENTES EM 2016**➤ PATENTES DE INVENÇÃO**

No mês de novembro de 2016, os depósitos de residentes de patentes de invenção (489 depósitos) diminuíram 1% em relação ao mês anterior, afetados pelas reduções nos pedidos das associações e sociedades de intuito não econômico (-56%), empresas de médio e grande porte (-5%) e pessoas físicas (-2%). Por outro lado, houve aumento nos pedidos de MEI, microempresas e EPP (12%) e de instituições de ensino e pesquisa e governo (6%).

No acumulado janeiro-novembro de 2016, entre os 4.664 depósitos de residentes, destacaram-se: pessoas físicas (2.387 depósitos ou 51%); instituições de ensino e pesquisa e governo (969 ou 21%); empresas de médio e grande porte (822 ou 18%); MEI, microempresa e EPP (382 ou 8%) e associações e sociedades de intuito não econômico (104 ou 2%).

➤ MODELOS DE UTILIDADE

No mês de novembro de 2016, os depósitos de modelos de utilidade por parte de residentes (238 depósitos) diminuíram 5%, em relação a outubro/2016, afetados pelas reduções nos depósitos de associações e sociedades de intuito não econômico (-50%), instituições de ensino e pesquisa e governo (-29%), MEI, microempresa e EPP (-16%) e de pessoas físicas (-10%). Em contraste, apresentaram aumento em seus depósitos as empresas de médio e grande porte (54%).

No acumulado janeiro-novembro de 2016, entre os 2.557 depósitos de residentes, a categoria de pessoas físicas foi responsável por 1.772 pedidos ou 69% do total. As demais categorias apresentaram o seguinte comportamento: MEI, microempresa e EPP (360 pedidos ou 14%); empresas de médio e grande porte (355 pedidos ou 14%); instituições de ensino e pesquisa e governo (62 pedidos ou 2%) e associações e sociedades de intuito não econômico (8 ou 0,3% dos pedidos).

➤ MARCAS

No mês de novembro de 2016, o total de depósitos de marcas, por parte dos residentes, alcançou o valor de 11.682 e apresentou, em relação ao mês anterior, variação negativa de 1%, influenciado pelas reduções nos pedidos das associações e sociedades de intuito não econômico (-25%), empresas de médio e grande porte (-8%), cooperativas (-7%) e MEI, microempresa e EPP (-1%). Em direção oposta, aumentaram seus depósitos: instituições de ensino e pesquisa e governo (227%) e pessoas físicas (7%).

No acumulado janeiro-novembro de 2016, entre os 126.769 depósitos de marcas, efetuados por residentes no Brasil, destacaram-se: MEI, microempresa e EPP com 62.841 pedidos ou 50% do total; empresas de médio e grande porte (32.872 ou 26%) e pessoas físicas (26.045 ou 21%). As demais categorias apresentaram participação menor: associações e sociedades de intuito não econômico (3.757 ou 3%); instituições de ensino e pesquisa e governo (820 ou 1%) e cooperativas (434 ou 0,3%).

➤ DESENHOS INDUSTRIAIS

No mês de novembro de 2016, os depósitos de desenhos industriais por parte de residentes (343 depósitos) apresentaram aumento de 22% em relação a outubro de 2016, influenciados pelos aumentos nos depósitos de empresas de médio e grande porte (80%), instituições de ensino e pesquisa e governo (33%) e MEI, microempresa e EPP (26%). Por outro lado, reduziram seus depósitos as pessoas físicas (-26%).

No acumulado janeiro-novembro de 2016, foram efetuados por parte dos residentes 3.135 depósitos de desenhos industriais, destacando-se as seguintes categorias: pessoas físicas (1.414 pedidos ou 45%); empresas de médio e grande porte (1.127 pedidos ou 36%) e MEI, microempresa e EPP (502

pedidos ou 16%). Outras categorias apresentaram menor participação: instituições de ensino e pesquisa e governo (77 pedidos ou 2%) e associações e sociedades de intuito não econômico (14 pedidos ou 0,4%).

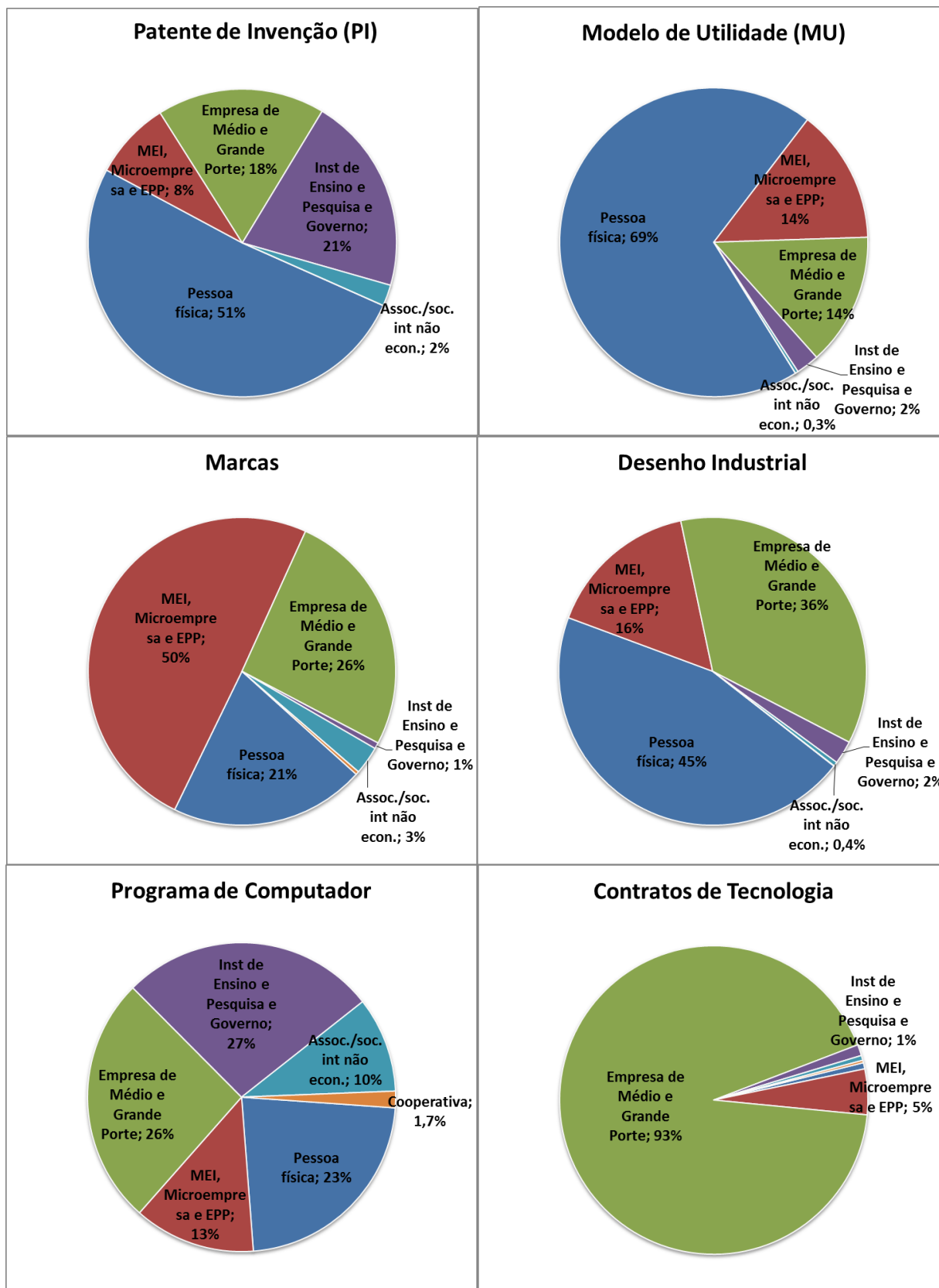
➤ **PROGRAMAS DE COMPUTADOR E OUTROS**

No mês de novembro de 2016, o total de depósitos de programas de computador alcançou o valor de 186 depósitos e apresentou, em relação ao mês anterior, variação positiva de 7%, influenciado pelo aumento nos pedidos efetuados por pessoas físicas (124%) e empresas de médio e grande porte (29%). Por outro lado, reduziram seus depósitos, as seguintes categorias: associações e sociedades de intuito não econômico (-74%), MEI, microempresa e EPP (-43%) e instituições de ensino e pesquisa e governo (-27%).

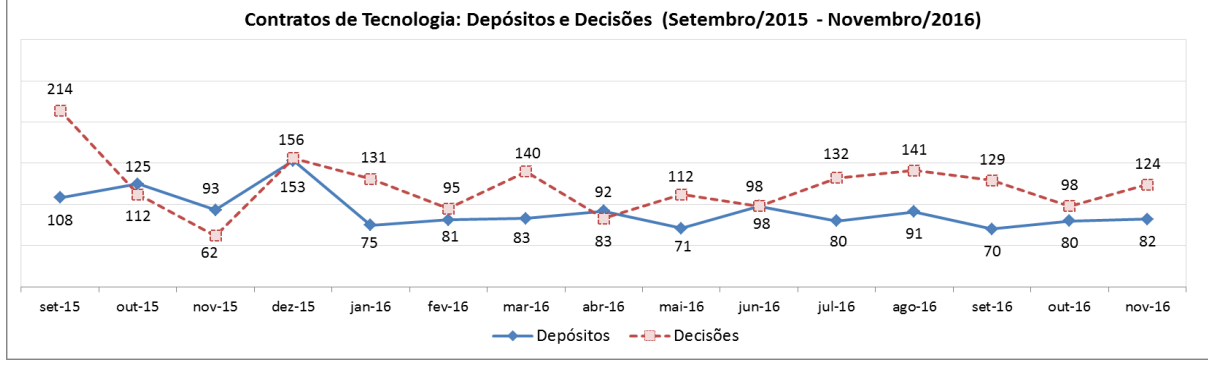
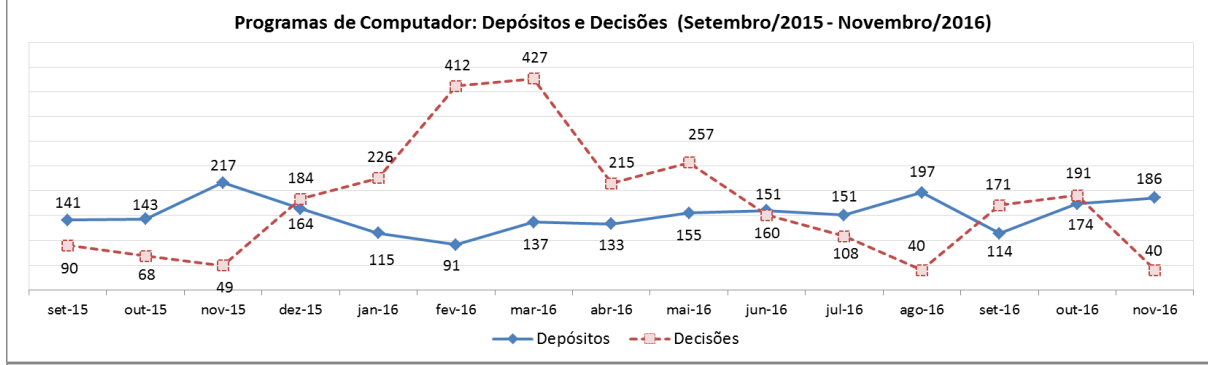
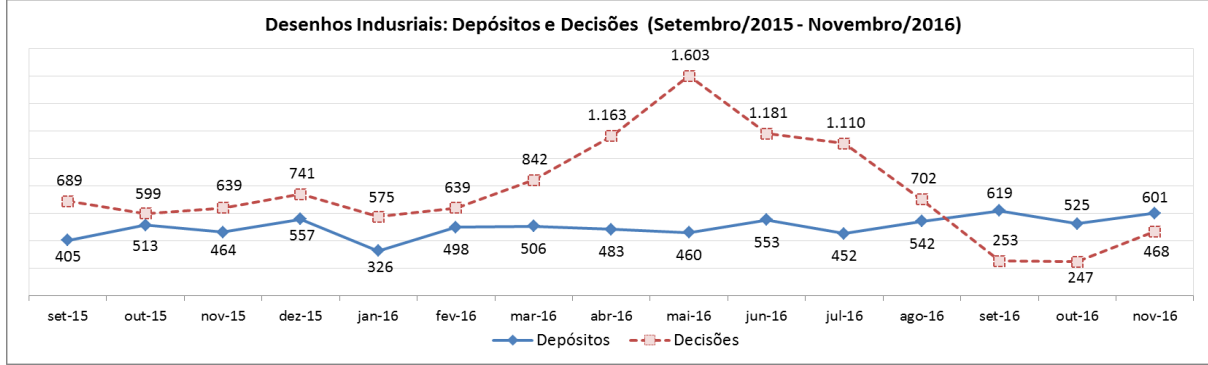
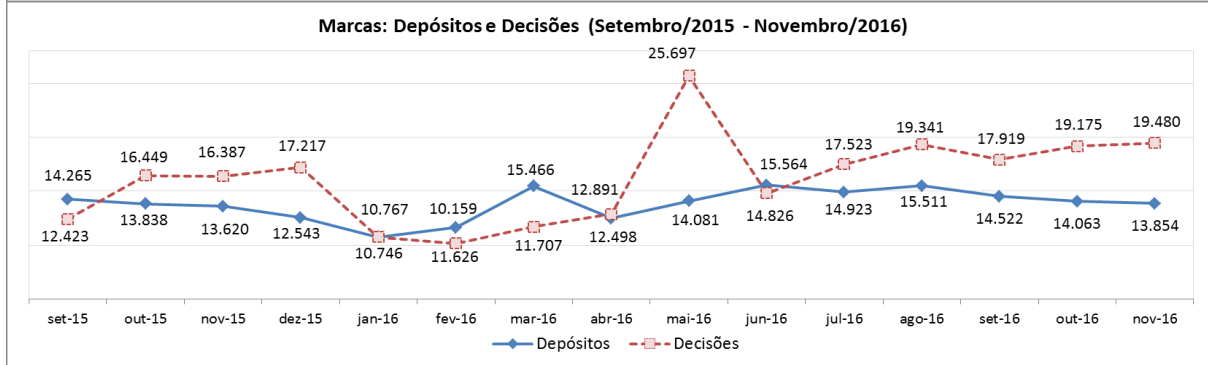
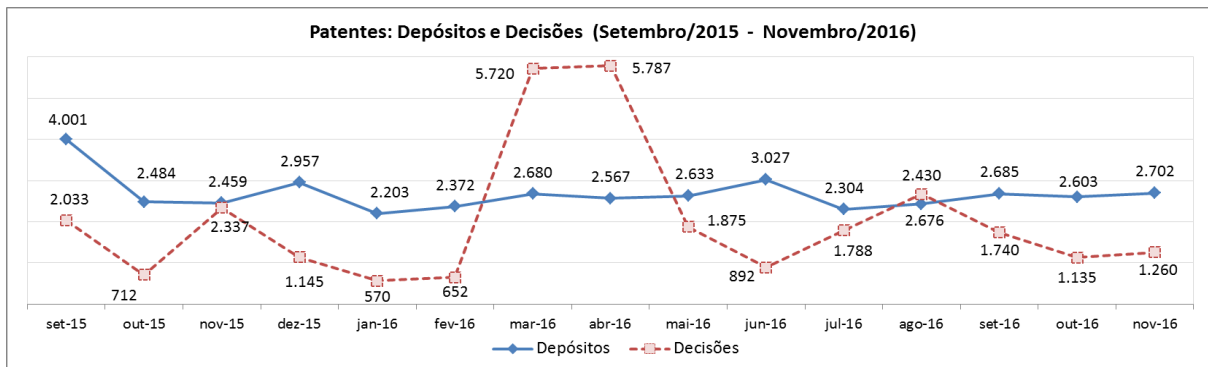
No acumulado janeiro-novembro de 2016, entre os 1.610 depósitos de programas de computador, efetuados por residentes no Brasil, destacaram-se: instituições de ensino e pesquisa e governo (432 pedidos ou 27%), empresas de médio e grande porte (419 pedidos ou 26%) e pessoas físicas (365 pedidos ou 23%). As demais categorias apresentaram a seguinte participação: MEI, microempresa e EPP (205 pedidos ou 13%); associações e sociedades de intuito não econômico (161 pedidos ou 10%); e cooperativas (28 ou 1,7%).

No caso das averbações de contratos, no mês de novembro de 2016, foram apresentados 68 pedidos, indicando aumento de 5%, quando comparado ao mês de outubro. No acumulado no período janeiro-novembro de 2016, foram apresentados 774 pedidos de averbação de contratos, sendo que 93% (717 pedidos) foram apresentados por empresas de médio e grande porte e 5% (37 pedidos) por MEI, microempresa e EPP. As demais categorias apresentaram a seguinte participação: Instituições de ensino e pesquisa e governo (9 pedidos ou 1%); pessoas físicas (5 pedidos ou 0,6%, cada); associações e sociedades de intuito não econômico (4 pedidos ou 0,5%); e cooperativas (2 ou 0,3%).

Figura V – Pedidos de Propriedade Industrial dos Residentes por Tipo de Depositante (Jan-Nov/2016)



PATENTES	2014	2015	set/16	out/16	nov/16	2016*	Δnov/out
Depósitos	33.182	33.043	2.685	2.603	2.702	28.206	3,8%
Decisões	22.336	15.842	1.740	1.135	1.260	24.095	11,0%
Arquivamentos	16.574	8.978	1.141	498	509	16.808	2,2%
Concessões	3.123	3.895	324	337	475	4.273	40,9%
Indeferimentos	2.586	2.864	269	298	264	2.960	-11,4%
Desistências Homologadas	53	105	6	2	12	54	500,0%
MARCAS	2014	2015	set/16	out/16	nov/16	2016*	Δnov/out
Depósitos	157.016	158.709	14.522	14.063	13.854	152.854	-1,5%
Decisões	157.600	189.916	17.919	19.175	19.480	179.485	1,6%
Arquivamentos	42.276	56.413	5.376	7.965	2.676	47.662	-66,4%
Concessões	85.810	96.050	8.949	7.362	12.182	90.871	65,5%
Indeferimentos	27.399	36.814	3.368	3.609	4.266	38.005	18,2%
Pedidos Considerados Inexistentes	2.115	639	226	239	356	2.947	49,0%
DESENHOS INDUSTRIAIS	2014	2015	set/16	out/16	nov/16	2016*	Δnov/out
Depósitos	6.590	6.039	619	525	601	5.565	14,5%
Decisões	4.662	5.008	253	247	468	8.783	89,5%
Arquivamentos	223	1.508	5	3	8	767	166,7%
Concessões	4.339	3.285	225	207	395	6.684	90,8%
Indeferimentos	100	215	23	37	65	1.332	75,7%
PROGRAMAS DE COMPUTADOR	2014	2015	set/16	out/16	nov/16	2016*	Δnov/out
Depósitos	1.609	1.616	114	174	186	1.613	6,9%
Registros	1.770	1.128	171	191	40	2.238	-79,1%
CONTRATOS DE TECNOLOGIA	2014	2015	set/16	out/16	nov/16	2016*	Δnov/out
Depósitos	1.710	1.400	70	80	82	903	2,5%
Decisões	1.899	1.672	129	98	124	1.283	26,5%
Arquivamentos	67	246	11	2	6	56	200,0%
Averbações	1.771	1.383	117	93	118	1.167	26,9%
Indeferimentos	61	43	1	3	-	60	-100,0%
INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS	2014	2015	set/16	out/16	nov/16	2016*	Δnov/out
Depósitos	12	12	1	-	2	5	
Decisões	5	4	2	-	-	6	
Arquivamentos	2		-	-	-	-	
Concessões	3	4	2	-	-	6	
Indeferimento			-	-	-	-	
TOPOGRAFIAS DE CIRCUITO INTEGRADO	2014	2015	set/16	out/16	nov/16	2016*	Δnov/out
Depósitos	1	3	-	1	1	9	0,0%



NOTAS METODOLÓGICAS

O boletim informa os pedidos depositados no INPI-Brasil, no mês ou ano de referência. São considerados pedidos depositados aqueles pedidos protocolados no INPI-Brasil. A metodologia de apuração dos depósitos de marcas foi revisada em janeiro de 2016, passando a considerar todos os pedidos protocolados independente do pagamento efetuado até a data de coleta dos dados. Vale esclarecer que, em média, 1% dos pedidos protocolados não apresenta pagamento e pode vir a ser considerado inexistente. Para as comparações em relação aos anos anteriores, esta diferença metodológica deve ser considerada nos valores mensais de 2016.

As informações do boletim sobre os pedidos referem-se tanto a pedidos eletrônicos como em papel, sendo que estes podem também entrar por qualquer recepção do INPI-Brasil. E, independente da via de entrada, todos os direitos de proteção são válidos por todo o território nacional. Dessa forma, a coleta dos dados dos registros administrativos de entradas é feita junto ao Sistema de Protocolo Automatizado Geral – PAG. A coleta dos dados, que era feita no dia 10, passou a ser feita aproximadamente no dia 1º dia útil do mês seguinte ao da respectiva data de referência do boletim.

As informações sobre decisões se referem às saídas, ou seja, são as principais decisões que dão fim ao processamento do pedido, tal como definidas por cada diretoria técnica, como por exemplo, arquivamentos, indeferimentos, concessões, pedidos inexistentes (no caso de marcas) e desistências (no caso de patentes), publicadas na RPI no mês de referência. Para compatibilidade com a nova metodologia dos depósitos de marcas, revisada em janeiro/2016, passaram a ser considerados como decisões de marcas os pedidos considerados inexistentes por falta de pagamento. Vale destacar que as decisões no mês de referência não se referem aos pedidos depositados no mesmo mês e que cada diretoria técnica tem seu tempo de processamento específico.

Com relação a contratos de tecnologia, cabe a ressalva de que os requerimentos de averbação englobam os contratos novos e as petições de alteração de certificados de averbação, enquanto as decisões de arquivamento e averbação não discriminam contratos novos e petições a processos já constituídos.